

**Resposta à interpelação oral apresentada pelo Sr. Vice-
Presidente da Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang, e pelo
Sr. Deputado Leong Hong Sai**

Obrigada, Sr. Vice-Presidente Ho Ion Sang e Sr. Deputado Leong Hong Sai.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Excelentíssimos Senhores Deputados,

Prosseguindo o lema de “os idosos sejam devidamente apoiados, tenham acesso a cuidados de saúde e tenham qualidade de vida e bem-estar”, o Governo da RAEM vem criando um sistema de serviços de apoio domiciliários, comunitários e institucionais à terceira idade. No planeamento global adoptado para a elaboração do próximo plano decenal de acção para os serviços de apoio a idosos, serão incluídas as medidas novas relativas à tecnologia inteligente, adaptação dos equipamentos de apoio para idosos, círculo de serviços comunitários para idosos em 15 minutos, oferta de vagas dos lares, apoio a cuidadores, entre outras, para responder ao crescente aumento da procura de serviços de cuidados a idosos decorrente da sociedade envelhecida.

No que se refere à questão colocada pelo deputado Ho Ion Sang sobre a elaboração do planeamento de quadros qualificados a longo prazo, o Governo da RAEM tem actuado em três âmbitos em prol da construção de um sistema robusto de serviços de cuidados a idosos, designadamente, análise da oferta futura de trabalhadores na área de serviços de cuidados a

idosos, promoção da articulação com os padrões nacionais de cuidados a idosos e aumento da oferta de profissionais.

Em primeiro lugar, através da cooperação interdepartamental, proceder-se-á a uma avaliação global da tendência do envelhecimento populacional e da procura de serviços, de modo a definir o planeamento da reserva de quadros qualificados essenciais para os serviços de apoio a idosos que requeiram uma colaboração interdisciplinar e um serviço integral que abranja todos os cenários de atendimento, incluindo mas não só os cuidados de saúde, a reabilitação e a saúde mental. Para além da revisão dos critérios de afectação de pessoal de serviço no sistema de apoio a idosos e da avaliação contínua das necessidades dos 15 tipos de profissionais de saúde, o próximo passo será reforçar a avaliação das necessidades de desenvolvimento de outros tipos de quadros técnicos, a fim de criar uma cadeia de quadros qualificados para esta área.

Actualmente, o ensino superior e o ensino secundário de Macau já dispõem de cursos de enfermagem e de cuidados de saúde de diferentes níveis profissionais. Está a ser promovida a reserva de pessoal de serviços de vários níveis de acordo com as condições locais e em cumprimento dos padrões nacionais de reconhecimento de competências profissionais. Tirando como ponto de partida cuidadores de idosos, na primeira fase, mediante a cooperação entre o IAS, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) e o Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, é promovido o modelo de “um exame, três certificados”, que permite aos trabalhadores das instituições de idosos de Macau obterem três certificados para cuidadores de idosos mediante a participação num único exame. Com o modelo paralelo de ensino superior e a formação técnica-profissional, pretendemos reforçar a formação de quadros especializados e multidisciplinares no sentido de construir uma equipa de profissionais que consigam satisfazer as necessidades locais.

No futuro, através da implementação do Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos, iremos proceder a um planeamento global sobre os diferentes níveis de instituições de idosos, construindo, por um lado, um mecanismo de formação de profissionais com o modelo de “indústria+formação”, por outro lado, será otimizada a estratégia de afectação de profissionais em postos adequados.

No que se refere à questão que o deputado Ho Ion Sang colocou quanto aos trabalhos sobre a adaptação do ambiente domiciliário para idosos, o IAS e a equipa da Universidade de Macau já elaboraram as “Orientações sobre a Adaptação do Ambiente Domiciliário para Idosos da RAEM” e irão ser realizadas sessões de esclarecimento destinadas aos sectores de engenharia e de remodelação. Prevê-se que uma zona de exposição relacionada à adaptação do ambiente domiciliário seja aberta ao público para Abril. O IAS, através do Centro de Recursos para Equipamentos Auxiliares, vai dar seguimento ao “Serviço de avaliação de segurança para um domicílio livre de barreiras e de respectiva adaptação do ambiente”, continuando a apoiar as pessoas elegíveis na aquisição e na instalação de “três elementos essenciais para casa de banho” (corrimão, tapete antiderrapante e cadeira de banho), para reduzir o risco de quedas em casa. No corrente ano, pretende-se, a título experimental, seleccionar algumas famílias para participar no “plano de equipamento inteligente de monitorização de segurança domiciliária”, permitindo não só aos familiares acompanharem mais facilmente a actividade dos idosos em casa, mas também ao IAS aperfeiçoar os serviços e medidas de apoio relativos a segurança dos idosos no domicílio.

Além disso, o Governo da RAEM notou que mais de 60% das pessoas portadoras do “Cartão de Registo de Avaliação da Deficiência” são idosos. Para lhes aliviar a pressão económica na aquisição de equipamentos de apoio e na adaptação do ambiente domiciliário, foi lançado em 2025, o

“Regulamento de abono de aquisição de produtos de apoio e equipamentos domésticos especiais para pessoas portadoras de deficiência”, que abrange 41 tipos de equipamentos de apoio e 37 tipos de equipamentos domésticos especiais, tais como camas articuladas eléctricas, trilhos de cama e utensílios alimentares com *design* especial, etc., por forma a prestar apoio a estas famílias através dos abonos.

Quanto à questão que o deputado Leong Hong Sai colocou no que se refere aos serviços de apoio comunitário à terceira idade e às vagas de lares, no corrente ano, a zona de Seac Pai Van será utilizada como “ponto de demonstração” do círculo de serviços comunitários para idosos em 15 minutos, prevendo-se que, em Abril, irá iniciar-se o “Projecto-piloto dos serviços de refeições para idosos” e, ao mesmo tempo, implementar-se, a título experimental, a “Plataforma de aplicação de informações sobre círculo de serviços” que proporciona funções tais como o pedido *online* de refeições para idosos, a inscrição de actividades e a marcação de presença, e a função de navegação com mapa electrónico. Depois de ter acumulado e avaliando as informações obtidas no ponto de demonstração, será gradualmente alargado o modelo para outras zonas de Macau.

No que diz respeito ao aumento do número de vagas de lares, em 2025, a oferta foi aumentado para 2.705; no futuro, com o desenvolvimento da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Este-2, prevê-se que, até 2030, o número seja aumentado para cerca de 3.700. Quanto aos modelos de gestão, além do actual modelo de financiamento de “encargos públicos e gestão por empresas privadas ou associações sociais”, planeia-se que, nos lares de idosos na Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Este-2, haverá uma reserva de cerca de 200 vagas a ser geridas pelas instituições por sua própria conta.

Quanto à questão colocada pelo deputado Ho Ion Sang relativamente ao apoio a cuidadores e às suas famílias, é de salientar que o Governo da

RAEM presta a maior importância a este assunto. Em 2026, foi aumentado o montante do subsídio para cuidadores, alargados o âmbito dos destinatários e baixar o limiar de elegibilidade. Além disso, devido às necessidades das famílias de cuidadores quanto à pausa para descanso e ao apoio emocional, ir-se-á otimizar, constantemente, os serviços tais como os cuidados domiciliários, o serviço de acolhimento temporário diurno e o serviço de acolhimento nos lares de curto prazo. Será lançado, brevemente, o “Pacote de informações para famílias de cuidadores” e conectadas as famílias de cuidadores mediante o Centro de Apoio a Cuidadores, que serve de um posto informativo. No segundo semestre, planeia-se proporcionar formações junto dos membros e empregados domésticos das pessoas cuidadas que se encontrarão à espera dos serviços de cuidados permanentes, promover-se, constantemente, a construção conjunta de uma rede de entajuda entre os cuidadores e formar uma base para a criação da futura plataforma de apoio integrada.

No que diz respeito à utilização de ciência e tecnologia para apoiar os idosos, assunto mencionado por ambos os deputados, o Governo da RAEM irá fazer isto a nível institucional, comunitário e individual, colocando atempadamente recursos para promover o avanço de serviços de cuidados inteligentes para idosos.

Em primeiro lugar, a nível institucional, em 2026, o IAS e a DSAL irão coorganizar cursos de formação para a ingressão do “pessoal de apoio informático” e sessão de emparelhamento, permitindo aos equipamentos de serviços de apoio a idosos e de reabilitação contratarem o “pessoal de apoio informático” com recurso ao “Apoio financeiro especial para capacitação tecnológica”. Paralelamente, será prestado financiamento na aquisição dos equipamentos e sistemas inteligentes de apoio de idosos. promovendo assim as diferentes instituições de serviços a acelerarem a construção inteligente e a optimizarem a eficiência de serviços.

Seguidamente, no que se refere aos níveis comunitário e individual, promoveu-se a introdução de dispositivo de teleassistência móvel e vestível de “Peng On Tung”, garantindo assim a segurança de utentes em qualquer lugar. Além disso, contando com os apoios inteligentes, tais como as aplicações para telemóvel que podem detectar, de forma dinâmica, a mobilidade dos idosos e com a promoção do serviço de aluguer de mais equipamentos auxiliares inteligentes. O Governo da RAEM irá continuar a adquirir mais recursos de equipamentos de apoio disponíveis no mercado e aproveitar as actividades de exposição-vendas, sessão de promoção, etc., de modo a promover a articulação entre a oferta e a procura de produtos de apoio, a troca de informações e o melhoramento de serviços.

No que se refere à promoção de produtos financeiros para reforma, a Autoridade Monetária de Macau (AMCM) incentiva o sector a fazer uso eficaz do plano de bonificação de juros e do plano de garantia de créditos do Governo da RAEM para apoiar o desenvolvimento de instalações e equipamentos de cuidados a idosos, projectos da economia prateada e indústria da saúde. Simultaneamente, o sector bancário está continuamente a melhorar os serviços financeiros para os idosos, oferecendo soluções de gestão de património e de poupança com taxas de juro mais favoráveis. O sector dos seguros é incentivado a desenvolver activamente produtos adequados para idosos, tais como anuidades, para ajudá-los a converter parte das suas poupanças em rendimentos regulares de longo prazo, fiáveis e estáveis. Actualmente, as seguradoras de vida em Macau disponibilizam anuidades imediatas e anuidades diferidas, incorporando protecções como benefícios por morte ou períodos de pagamento de anuidades garantidas para atender às diversas necessidades dos idosos. No futuro, a AMCM continuará a apoiar as seguradoras no desenvolvimento de produtos financeiros de reforma mais diversificados, incentivando os residentes a planearem antecipadamente as suas finanças para a reforma.

Com todas as referidas medidas, o Governo da RAEM pretende unir os esforços de diversos sectores da sociedade para proporcionar, de forma abrangente, apoio caloroso e sólido para os idosos.

Estas são as minhas respostas às questões apresentadas. Agradeço a todos o interesse e o apoio manifestados em relação à área de assuntos sociais e cultura. Muito obrigada!

Aos 31 de Março de 2026.

A Secretária para os Assuntos
Sociais e Cultura,

O Lam